

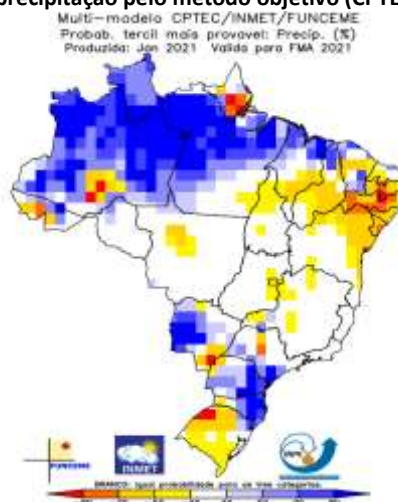
SITUAÇÃO DE INUNDAÇÕES NO ESTADO DO ACRE EM FEVEREIRO DE 2021

NOTA TÉCNICA 03/DIREXEC/20210216

Em novembro de 2020 a Secretaria de Estado de Meio Ambiente – Sema promoveu a primeira reunião do Pré Cheia do Acre com a participação de especialistas do Sistema de Proteção da Amazônia - Sipam e do Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais – Cemaden, quando então já previmos a possibilidade de inundações nos principais rios do estado do Acre, devido as previsões de chuvas apresentadas pelos especialistas. Na ocasião também foram feitas previsões para a Bacia do Rio Madeira, que também afeta o Acre no caso de inundações. No entanto neste momento este não trás grandes preocupações, pois segundo informações da Sala de Crise do Madeira instalada pela Agência Nacional de Águas, os rios da bacia do Madeira estão com níveis dentro da média prevista para o período e as chuvas previstas dentro do normal, logo para o mês de fevereiro a probabilidade de inundações é pequena, segundo especialista do Serviço Geológico do Brasil – CPRM para os rios da Bacia do Madeira.

Para a **região Norte**, de modo geral, a previsão probabilística¹ de precipitação pelo método objetivo (CPTEC/INPE, o INMET e a FUNCEME) em três categorias, produzida para trimestre **fevereiro-março-abril (FMA) de 2021, é de maior probabilidade de chuvas na categoria acima da normal climatológica sobre grande parte da região Norte, incluindo o Acre (Figura 1).**

Figura 1: Previsão probabilística de precipitação pelo método objetivo (CPTEC/INPE, o INMET e a FUNCEME).

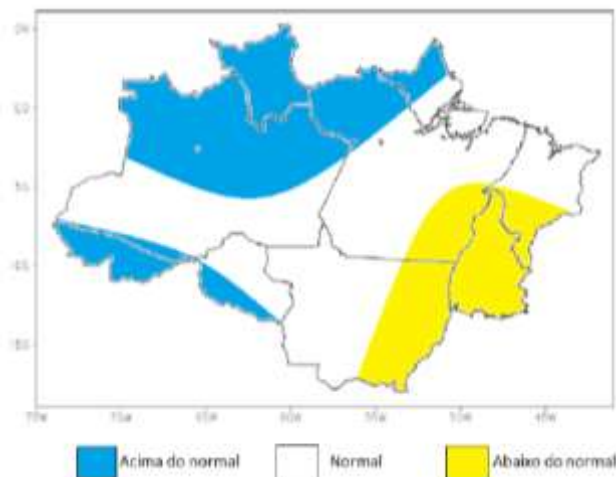


OBS: Previsão climática sazonal por tercil (categorias abaixo da faixa normal, dentro da faixa normal e acima da faixa normal), gerada pelo método objetivo (CPTEC/INPE, INMET e FUNCEME). As áreas em branco indicam padrão climatológico de igual probabilidade de ocorrência para as três categorias.

Segundo o Sipam, para o **estado do Acre**, o prognóstico para o **trimestre fevereiro, março e abril de 2021 é de que a chuva deverá ficar acima dos padrões climatológicos e a temperatura deverá ficar próximo aos valores médios climatológicos (Figura 2).**

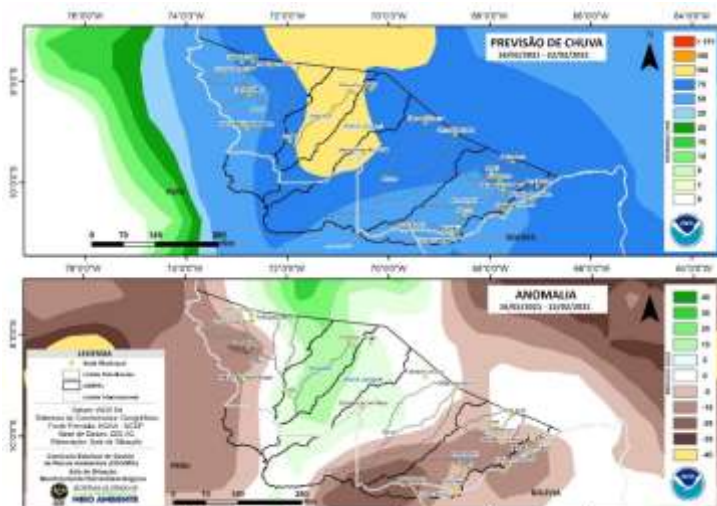
¹ **Nota:** O método objetivo é baseado em uma metodologia de regressão da média aritmética das previsões dos modelos que compõem o conjunto Multi Modelo Nacional (CPTEC/INMET/FUNCEME), que incorpora informação da destreza retrospectiva (1981-2010) das previsões desse conjunto.

Figura 2. Previsão para o trimestre Fevereiro-março e abril de 2021, segundo o SIPAM



O prognóstico do Satélite NOAA/NCEP-GFS/USA para o período de **16/02/2021 a 22/02/2021**, indica chuvas com volumes acumulados na semana de até **100 mm** na **região Oeste**, e anomalia positiva na parte central, onde as chuvas deverão ficar acima da normalidade para o período, e anomalia negativa em partes dos municípios de Mâncio Lima, Cruzeiro do Sul, Porto Walter e Marechal Thaumaturgo, que nesta semana ficarão com chuvas abaixo da normal. O **Leste** do estado também deverá concentrar até **100 mm** de precipitação acumulada, indicando anomalia negativa nas regionais do alto e baixo Acre, onde as chuvas também deverão ficar abaixo da normalidade para o período, e anomalia positiva no município de Santa Rosa do Purus, Manoel Urbano e Sena Madureira.

Figura 3. Previsão de chuvas acumuladas para o período de 16/02/2021 a 22/02/2021



Fonte: NOAA/NCEP-GFS/USA, 2021

A estimativa de precipitação acumulada das últimas 24 horas (12 GMT do dia 15/02 a 12 GMT) de 16/02/2021 indicam áreas de criticidades nas principais bacias hidrográficas do estado do Acre, conforme Figura 4, a saber:

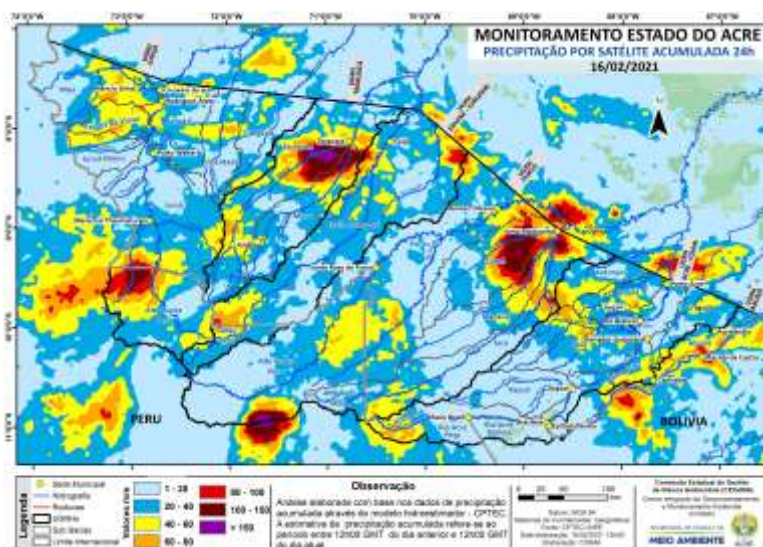
Bacia do Juruá: apresentou chuvas com acumulados de até 100 mm, na região do Marechal Thaumaturgo, na área de influência do Rio Amônia.

Bacia do Tarauacá e Envira: chuva acumulada de até 150 mm a montante de Tarauacá, na área de influência do Rio Muru e Rio Tarauacá.

Bacia do Purus: apresentou chuvas com acumulados de até 150 mm, na região de Sena Madureira, com área de influência no Rio Caeté, Macauã, além do Chandless, na área de influência de Manoel Urbano.

Bacia do Rio Acre: apresentou chuvas com acumulados de até 80 mm, na região do Alto Acre, Andirá, Antimary e Rola, com área de influência do Rio Acre, Riozinho do Rola e Riozinho do Andirá.

Figura 4. Chuva acumulada nas últimas 24 horas no estado do Acre



Neste sentido, orientamos para o monitoramento dos indígenas e produtores nas áreas de influências dos principais rios do estado, a fim de evitar maiores riscos à população.

Muitos rios sem plataformas para monitoramento estão inundando e esta é a única forma de termos dados sobre possibilidade de inundações das áreas mais remotas do estado. Assim, o decreto de emergência da Defesa Civil é fundamental no momento.

O Centro Integrado de Geoprocessamento e Monitoramento Ambiental – CIGMA, sob a coordenação da Sema, segue monitorando as condições de chuva e nível dos rios, como suporte à Defesa Civil do Estado.

VERA REIS BROWN

DIRETORA EXECUTIVA/SEMA/AC